

## CORREIO NACIONAL

Wallace Feitosa/CSN



Usina Presidente Vargas onde a CSN concentra o coração de sua produção siderúrgica

### CSN aposta em modernização em novos investimentos

Em um ambiente global marcado por excesso de oferta de aço, pressão de custos e avanço das importações, a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) decidiu reforçar sua aposta no principal negócio do grupo. Publicado na quinta-feira (30), o Relato Integrado 2025 indica que, longe de reduzir exposição à siderurgia, a empresa prepara um novo ciclo de investimentos voltado à eficiência operacional, à modernização de ativos e à adaptação a um mercado cada vez mais competitivo. O movimento ocorre em um contexto adverso para a indústria nacional. Ainda assim, a companhia sustenta que a resposta estratégica passa por fortalecer sua base industrial, com foco em ativos considerados estratégicos e de difícil replicação.

#### Redução de custos

O principal vetor desse esforço está concentrado na Usina Presidente Vargas (UPV), em Volta Redonda, onde a CSN concentra o coração de sua produção siderúrgica. A empresa projeta investir cerca de R\$ 8 bilhões até 2028 no segmento, com recursos destinados à modernização de etapas críticas do processo produtivo, como sinterização, coqueria, altos-fornos, aciaria e laminação.

Reprodução



Dívida bilionária assombra Benjamin Steinbruch

#### Estratégia comercial e produtiva

Os resultados de 2025 mostram que a companhia já iniciou um ajuste na estratégia comercial e produtiva. Em vez de priorizar volume, a CSN reduziu as vendas de aço para 4,2 milhões de toneladas — queda de 7,5% em relação ao ano anterior — como forma de preservar margens em um ambiente de forte competição. Apesar da retração no volume, o desempenho financeiro da siderurgia apresentou melhora. A companhia destaca que atingiu o menor custo de produção de placas dos últimos quatro anos, resultado atribuído à maior utilização de ativos e à otimização do uso de insumos.

#### Transição tecnológica

No exterior, a companhia avança com operações de menor intensidade de carbono, como a unidade na Alemanha que utiliza forno elétrico a arco e energia renovável, alinhando parte de sua produção a padrões ambientais mais exigentes. Outro destaque é a sinergia entre a siderurgia e os demais negócios do grupo.

#### Jô Clemente I

A Câmara Municipal de SP entregou a Salva de Prata ao IJC (Instituto Jô Clemente). A honraria celebra as mais de seis décadas de serviços prestados pela organização à capital paulista. A homenagem foi proposta por George Hato (MDB). Para o parlamentar, a Salva de Prata reconhece o trabalho do instituto.

#### Jô Clemente II

A Salva de Prata foi entregue ao presidente voluntário da organização, Michel Fábio Brull. Ele agradeceu a homenagem e reforçou o compromisso da instituição com a comunidade. O ex-presidente voluntário e filho da Dona Jô Clemente, Cassio dos Santos Clemente, falou em nome da mãe, que completa 100 anos.

#### Operação conjunta

Na última semana, PM e Ministério Público lançaram operação em Sumaré e Hortolândia contra o crime organizado. Coordenada pelo CPI-9 e pelo 10º Baep, a força-tarefa iniciou os trabalhos às 6h para cumprir mandados judiciais em diversos endereços, visando desarticular grupos criminosos locais.

#### Operação II

As equipes do Baep realizam buscas domiciliares para localizar armas, drogas e provas que ajudem no avanço de investigações em curso. Até o momento, os bairros específicos das diligências não foram detalhados, mas o foco é reunir materiais ilícitos para enfraquecer a infraestrutura do tráfico.

#### Internet 5G

A Câmara de Americana debate, em 18 de maio e 3 de junho, novas regras para torres e antenas de internet. O projeto visa ampliar o sinal 5G, definindo normas urbanísticas e prazos de 60 dias para licenciamento. A proposta incentiva o compartilhamento de infraestrutura entre operadoras e prevê multas para irregularidades.

#### Cuidando da 'casa'

O deputado Lindbergh Farias (PT) anunciou R\$ 1,6 milhão para a Casa do Autismo e a liberação de R\$ 6 milhões já depositados para a saúde de Rio das Ostras, na região dos Lagos do Rio de Janeiro. Na infraestrutura, o Novo PAC Seleções destinará R\$ 100 milhões para obras de saneamento e pavimentação.



Romeu Zema visitará Volta Redonda, no Sul Fluminense

## Pré-candidato à presidência, Zema visita inteiror do RJ

Ex-governador do MG terá encontro com líderes políticos

Por Ana Luiza Rossi

O Sul Fluminense vai receber o primeiro pré-candidato a presidente da República nesta terça-feira, dia 05. A visita do ex-governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo) em Volta Redonda mostra a força política do Sul do Estado do Rio. Ele dará uma entrevista coletiva no Logic Hotel, mas o partido não divulgou agenda completa.

Lideranças da direita devem marcar presença no evento, mesmo com o também pré-candidato à Presidência, Flávio Bolsonaro, tendo a simpatia de segmentos diversos e o apoio praticamente certo. Flávio sinalizou por um vice do PP ou União Brasil, em vez de Romeu Zema.

O anúncio levou o ex-governador a trabalhar com mais intensidade para fortalecer sua campanha, mas nada impede que ele se una a Flávio Bolsonaro, em um eventual segundo turno, como uma fonte ligada a movimentos da direita informou ao Correio Sul Fluminense. Ele próprio defende múltiplas candidaturas da direita no primeiro turno como forma de ampliar votos desse espectro.

Um dos principais trunfos do governador é Minas Gerais — segundo maior colégio eleitoral do país. Sua alta aprovação no estado e o perfil de gestor são vistos

como ativos importantes para atrair apoio de setores do mercado e do empresariado.

A presença de Zema animou o empresário Mauro Campos, que disputou as eleições de 2024 pela mesma sigla.

- Estaremos recebendo o homem que transformou Minas Gerais. Ele resolveu o problema e colocou Minas de novo nos eixos. Vai iniciar o combate aos intocáveis. Homem corajoso — destacou Mauro.

Zema tem como principal sustentação o Partido Novo, que aposta em levar sua candidatura até o fim e ampliar sua visibilidade nacional. Dirigentes da sigla acreditam que ele pode crescer ao longo da campanha e chegar competitivo ao segundo turno.

Propostas de Zema

A proposta de governo do pré-candidato à Presidência, Romeu Zema (Novo), baseia-se em uma agenda liberal. Os pilares incluem privatizar estatais (como Petrobras e Banco do Brasil), realizar cortes de gastos, flexibilizar a CLT, reduzir impostos e promover concessões e parcerias público-privadas.

O político de Minas Gerais propõe reduzir a burocracia e simplificar impostos, com o objetivo de melhorar o ambiente de negócios e atrair investimentos. A medida dialoga com pautas do setor produtivo e do mercado financeiro.